

# Associação diz que não faltará bacalhau no Natal apesar de preços “pornográficos”

written by O Cidadão | 28 de Novembro, 2025



O presidente da Associação dos Armadores das Pescas Industriais (ADAPI) admitiu hoje que a escassez de bacalhau devido à guerra da Ucrânia está a levar a um aumento dos preços, mas garantiu que o produto não faltará no Natal.

*“O bacalhau, no meu ponto de vista, não irá faltar. Eventualmente temos que comprar tamanhos mais pequenos e menos quantidade, porque os preços estão realmente pornográficos”, disse Pedro Silva.*

O presidente da ADAPI falava durante uma edição do CNN

Portugal Summit com a temática “**Mar das Oportunidades**”, que decorreu hoje em Ílhavo, no distrito de Aveiro, e que contou com a presença do ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz.

***“Sabemos o que é que se passa no mercado. Os preços estão exorbitantes. Isso tem um nome. É a Rússia e a guerra da Ucrânia”***, afirmou Pedro Silva.

O presidente da ADAPI lembrou que a Rússia é o grande fornecedor de bacalhau para a União Europeia e para Portugal, em concreto, adiantando que a proibição dos navios russos de entrar em portos noruegueses fez diminuir a oferta do ***“fiel amigo”***.

***“Admito que a quantidade de bacalhau oferecida neste momento seja inferior e por isso os preços estão a disparar”***, observou Pedro Silva.

Segundo o presidente da ADAPI, os portugueses consomem cerca de **60 mil toneladas de bacalhau**, mas só pescam quatro ou cinco mil toneladas.

O preço do bacalhau para o comércio, sobretudo tradicional, tem vindo a subir consecutivamente há vários anos devido a fatores como a decisão da União Europeia (UE) de impor sanções económicas à Rússia devido à guerra na Ucrânia.

De acordo com dados da Associação dos Industriais do Bacalhau (AIB), **as vendas do bacalhau na época natalícia representam cerca de 30% das vendas anuais no mercado doméstico**. O consumo ‘per capita’ de todos os produtos de bacalhau ronda os 15 quilogramas (kg).

OC/MP